

A MÚSICA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA E EMOCIONAL NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE QUÍMICA

Maria Eduarda Alves Cabral ¹
Kamila da Silva Costa ²
Aja Devi Dasi Soares Abreu de Goes ³

INTRODUÇÃO

O referente trabalho surgiu da necessidade da implementação de novas metodologias que elevassem o índice de rendimento para a memorização durante os estudos e que gerasse também uma melhor aprendizagem significativa. Rompendo a tradicionalismo de uma aula monótona, buscando entender e compreender através de perspectivas, a música como uma ferramenta pedagógica para facilitar o ensino-aprendizagem dos discentes em sala e durante os seus estudos de química, que é considerada uma matéria mais complexa de ser compreendida, abordando como um instrumento que auxilia na fixação e facilitando a compreensão, também ligada ao emocional que pode interferir no desempenho. Sendo utilizada de uma pesquisa bibliográfica qualitativa e aplicando um questionário para fundamentar os pontos defendidos.

Muitos discentes sentem uma certa dificuldade em relação a forma de aprendizagem de um determinado conteúdo propostos nas salas de aula das escolas, não conseguindo focar ou se concentrar até na rotina de estudos para a fixar o assunto. A música é capaz de trazer inúmeros benefícios para mente e para o corpo, mas também para o tempo de preparação e estudo dedicado para ter o melhor entendimento da matéria. A química carrega o estigma de ser complicada e difícil de se entender, ainda mais quando a metodologia aplicada é só de repasse e cobrança, sem haver uma troca ou uma interação com os alunos, buscando meios que facilitem a aprendizagem e a memorização, para que não seja algo de momento e sim como um conhecimento adquirido.

Esse trabalho é voltado para um olhar de como a música pode ser capaz de aguçar a percepção de aprendizado e aprimoramento da memória, quando se é preciso estudar para uma determinada disciplina, principalmente a de química, alguns macetes ou até mesmo músicas

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal - IFRN, 13cabraleduarda@gmail.com;

² Graduado pelo Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal - IFRN, kamillascsta@gmail.com;

³ Professor orientador: Mestre em Música, Universidade Federal – UFRN aja.goes@ifrn.edu.br



que ajudam a concentrar a mente naquele universo de estudo. A música funciona como uma ferramenta ponte para que o aprendizado seja fixado e seja possível levar adiante sem ser esquecido certo tempo depois.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Esse trabalho discorre de uma metodologia que é de caráter exploratório-analítico por meio de uma revisão bibliográfica de autores como Robert Jourdain (1998), Snyders (1992), Monteiro e Silva (2012), Silva, Francisco Filho e Silva (2020), Lima (2021), Araújo, Motta e Lima (2017) e na observação de dados coletados que detinha o objetivo de fundamentar o estudo de forma efetiva. Analisando os efeitos da música na ação cognitiva, permitindo uma melhor absorção do aprendizado e aumentando a capacidade de memorização do conteúdo. A pesquisa foi feita em uma instituição de ensino do Rio Grande do Norte, especialmente o município de Assú, onde se localiza a escola Educandário Nossa Senhora das Vitórias, em que foi enviado um formulário com questionamentos para a coleta de dados.

REFERENCIAL TEÓRICO

A música está relativamente ligada ao processo de aprendizagem significativa desde a infância e se desenvolve de acordo com as próximas fases da vida, estando presente também no âmbito educacional das escolas, sendo uma importante ferramenta para o desenvolvimento do ensino. Segundo MONTEIRO e SILVA (2012):“ É necessário levar em conta que a música está cada dia mais presente na vida escolar e a necessidade de ter uma aplicação de forma correta e prazerosa fazendo com que ocorra uma apreciação afetiva e criativa dos sons que estão a sua volta.”

O som é capaz de provocar diferentes sensação no indivíduo, as vibrações produzidas penetram nos ouvidos e podem causar fenômenos que atuam diretamente nas emoções, sendo elas boas ou ruins. Marcando experiências que o cérebro retira da troca com o meio em que se está inserido. (JOURDAIN,1998).

A música pode contribuir para um maior aproveitamento da aprendizagem nas aulas e nos estudos. Sendo um importante instrumento para a construção do saber e atuar no cognitivo do indivíduo, mostrando por meio de novas metodologias pedagógicas a importância da cognição musical como auxílio das pesquisas para se estudar. (ARAÚJO, MOTA e LIMA).

A relação entre o ensino da química e a aprendizagem por meio de estratégias que despertem e motivem o interesse do aluno sobre o que está sendo ensinado, que em alguns casos parece ser complicado, trazer uma nova proposta de ensinamento dos assuntos.

A utilização fundamental da música como um instrumento pedagógico de facilidade na percepção e aprendizagem de química, formando também seres pensantes e críticos. Trazendo a perspectiva de um conhecimento lúdico trabalhado na fixação da atenção e dos assuntos através da memorização ligada a emoção que ao sensorial musical, estimulando assim o discente na participação ativa dentro e fora da sala de aula, no ambiente de estudos de revisão. (LIMA, 2021).

A música através do som, promove vibrações e frequências que desencadeiam experiências ao cérebro capazes de provocar sensações de alegria ou de tristeza, mas também sendo grande aliada atenção e a fixação da memória ligada a aprendizagem cognitiva.

Quando a música é apresentada a criança desde cedo, desencadeia uma série de benefícios a longo prazo, pois estimula a criatividade, atua no desenvolvimento integral e cognitivo, além de ajudar na afetividade e relações. (SNYDERS, 1992, apud MONTEIRO e SILVA, 2012).

Rompendo a prática do ensino tradicional, a música se torna um agente auxiliador na aprendizagem de conceitos sobre a química, promovendo uma aula mais dinâmica, diminuindo as dificuldades e estimulando a interação dos ensinamentos adquiridos na disciplina. (SILVA, et al, 2020).

Abordando o processo de ensino-aprendizagem com uma melhor eficiência, atuando nas dificuldades persistentes, facilitando o entendimento e o espaço de estudo. Propiciando uma estratégia mais distinta através da música que induz o aluno a ter interesse e despertar a criatividade. (ARAÚJO, et al, 2017).

Com um estudo realizado chamado “efeito Mozart“, foi observado que a música é um fator que proporciona o desenvolvimento cognitivo, trabalhando também na formação e construção do indivíduo, melhorando o rendimento do alunos em muitas disciplinas educativas.

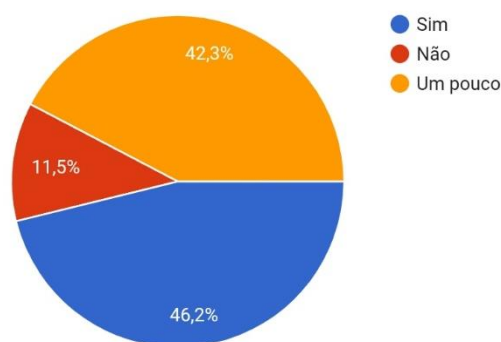
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante disso, o questionário aplicado na turma do terceiro ano objetivava apenas a realização de uma pesquisa campo para comprovação estatística diante dos autores estudados. Com isso, um questionário foi realizado pelo google forms contendo perguntas que visavam

entender a relevância da música na vida dos educandos, assim como no processo de aprendizagem.

Uma das perguntas questionava se a música auxilia na aprendizagem dos estudantes, tendo em vista que toda turma já tinha respondido que costumava ouvir música. Dessa forma, 46,2% responderam que sim, 42,3% “um pouco”, 11,5% disseram que não.

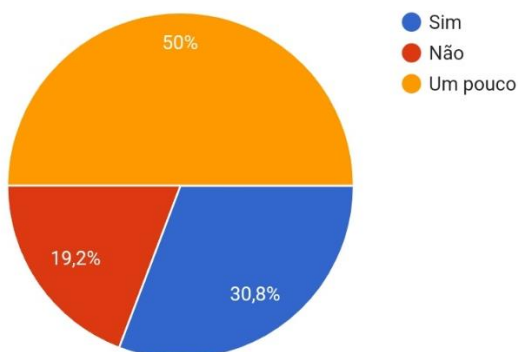
Gráfico 1: Percentual de alunos que consideram a música como objeto de aprendizagem.



Fonte: Google Forms, 2022.

Como se sabe, a disciplina de química tem sua complexidade e necessita de ferramentas que facilitem seu ensino. Em outra pergunta, buscava-se entender se a utilização de músicas, paródias, facilitava a compreensão dos discentes no ensino química. Com isso, 50% responderam “um pouco”, 30,8% disseram que “sim” e 19,2% “nao”.

Gráfico 2: Compreensão do conteúdo de química ao se utilizar estratégias musicais.





Fonte: Google Forms, 2022.

Diante disso, faz-se necessário o aprofundamento em mais pesquisas no que se diz respeito a relação entre aprendizagem significativa com a música de maneira ilustrativa e como o cérebro se comporta nessa esfera. Com o intuito de observar como os alunos se comportam na introdução desse novo método de ensino-aprendizagem e qual o efeito que irá causar. Para as perspectivas futuras, a sugestão de mais estudos que tenham como foco, a implementação da música dentro da sala de aula na disciplina de química, tornando a aula mais dinâmica e prazerosa para os discentes. Para que assim, possa observar o efeito que a música como um instrumento pedagógico, auxilie no processo de estudo e compreensão de um conteúdo que seja mais complexo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos fatos e das análises realizadas no decorrer na pesquisa, tornou-se possível compreender e observar o papel que a música desempenha no desenvolvimento acadêmico de cada discente, sobre tudo no seu potencial emocional. Convém ressaltar o destaque da sua contribuição significativa tendo em vista sua propriedade relaxante, auxiliando assim em processos simples como concentração ou memorização de dados. Dessa forma, compreendeu-se a música sendo implementada como um recurso pedagógico lúdico que promove mais atenção e instiga o discente na construção da sua aprendizagem, principalmente em áreas que corroborem para a dispersão dos estudantes como na disciplina de Química. A última parte do trabalho, também é considerada uma das mais importantes, tendo em vista que nesta sessão, deverão ser dedicados alguns apontamentos sobre as principais conclusões da pesquisa e prospecção da sua aplicação empírica para a comunidade científica.

Se faz necessário o empenho em pesquisas nessa área que vise a melhoria na qualidade de compreensão e entendimento do aprendizado da melhor forma, trabalhando o fator cognitivo cerebral, ativando ainda mais a concentração e a forma como a música causa tantas emoções e cuidado.

Palavras-chave: Resumo expandido; Normas científicas, Congresso, Realize, Boa sorte.

REFERÊNCIAS

SILVA, Valdecir Manoel da; DANTAS FILHO, Francisco Ferreira; Silva, Gilberlândio Nunes da. A INSERÇÃO DA MÚSICA COMO RECURSO DIDÁTICO PEDAGÓGICO PARA O ENSINO DE QUÍMICA. **Conexões – Ciência e Tecnologia**, Ceára, v. 14, n. 4, p. 107-116, ago. 2020. Disponível em: <http://conexoes.ifce.edu.br/index.php/conexoes/article/view/1541/1508>. Acesso em: 26 ago.2022.

MONTEIRO, Lilian Carini Dias Pupile; Silva, Rute Dias Pupile da. A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. 2012. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-da-musica-na-educacao-infantil/99201#:~:text=%E2%80%9C5B...%5D%20a,cotidiana%20e%20comunicacional%20dos%20estudantes.%E2%80%9D> . Acesso em: 25 fev. 2022.

JOURDAIN, Robert. **Música, Cérebro e Êxtase**. Objetiva, 1998. 441 p

ARAÚJO, Débora Cristina dos Santos. O USO DA MÚSICA COMO AUXÍLIO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM: UM RECURSO PEDAGÓGICO. *South American Journal Of Basic Education, Technical And Technological*, Acre, v. 4, n. 1, p. 263-269, jul, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/SAJEBTT/article/view/1161#:~:text=Esta%2%20%200%C3%A9%20uma%20pesquisa%20de,nova%20ferramenta%20no%20proces%20%20so%20de> Acesso em: 25 fev. 2022.

LIMA, Juliana de Souza. A MÚSICA NO ENSINO DE QUÍMICA: UMA ANÁLISE DE PERIÓDICOS DA ÁREA. 2021. 32 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Química, Universidade Federal de São Carlos, Araras, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/14527/Monografia%20-%20Juliana%20de%20Souza%20Lima%20%282%29.pdf?sequence=1&isAllowed=%20y> . Acesso em: 27 ago. 2022.